

CORAGEM E ACEITAÇÃO... ELEMENTOS ESSENCIAIS DIANTE DO MEDO

Salmo 27:1-3

Como podemos ter confiança diante do medo? A resposta a esta pergunta é muito importante, principalmente quando nos sentimos ameaçados. Eu quero propor que nesses momentos, contemos com Deus, pois a Sua ajuda nos dará equilíbrio perfeito. Todavia, você poderia me dizer: “Walter, eu me sinto muito bem, sou feliz com o que eu faço e só tenho a progredir.” Então eu lhe perguntaria: “Mesmo se sentindo assim, você se acha uma pessoa que precisa de ajuda?” Você ainda me diria que se sente seguro. Mas, será que você não está tentando esconder o fato de não saber lidar com os seus sentimentos de insegurança, como o “Sr. Fulano de Tal” da ilustração abaixo?

“O Sr. Fulano de Tal” é de origem humilde, cursou a faculdade, empenhou-se para chegar ao topo de sua carreira. Já no topo, tornou-se conhecido em todo o país pelo seu brilhantismo como então, diretor-presidente de uma renomada empresa. Ele aparece com frequência em várias capas e artigos de revistas compartilhando suas opiniões sobre administração e economia, que por sinal são muito lidas. Sua vida é ótima, tendo sob seu comando mais de 4000 prestadores de serviço. Pela sua capacidade, transformou empresas medíocres em organizações internacionais. Ele é muito respeitado! Possuidor de uma grande clareza intelectual é muito decidido; porém, “o Sr. Fulano de Tal” tem grandes dificuldades em lidar com os seus sentimentos. **Ele confia no que faz, mas não no que é. Sua vida se baseia em fazer com que coisas aconteçam, não em como se sente em relação a si próprio ou aos outros. No fim do mês, recebe um alto salário por ter realizado coisas e não por ter feito amigos. Ele recebe para fazer coisas e não para amar e ser amado.** Ele não percebe, mas isso gera em sua alma um grande desequilíbrio, pois ainda que tivesse coragem e confiança para realizar coisas, lhe faltava aceitação para se sentir confiante quanto ao que era. **Para compensar a sua insegurança, ele inunda sua vida com ostentações, amizades nocivas e licenciosidades.** Num determinado dia, ele se vê diante de um terapeuta, admitindo sua insegurança quando percebe um concorrente procurando alcançá-lo. Ele disfarça, mas isso o perturba. **Ele descobre o que nunca soube – a diferença entre sentir-se admirado e aceito. Ele terá que aprender dois grandes princípios: (1) Seus pontos fortes** rendem a ele fortes elogios e admiração por parte dos outros, mas **só poderá se sentir aceito**, quando for compreendido e amado em meio às suas maiores fraquezas. **(2) Que ser bem-sucedido** não garante autoconfiança ou segurança, mas que ele precisava se sentir amado, independente de suas realizações.

Há dois elementos que nos ajudam a superar o medo: CORAGEM e ACEITAÇÃO. Coragem é o sentimento de ousadia para realizar coisas. Aceitação é a emoção que resulta do sentimento de sermos amados pelo que somos. Se esses dois elementos não forem desenvolvidos juntos, haverá sempre insegurança, falta de equilíbrio emocional e síndromes. Infelizmente, as pessoas têm dificuldades em aceitar nossas fragilidades e isso nos assusta; então, construímos uma parede que nos protege do que fazemos e o que somos. Que dilema!

Uma real experiência com Deus nos estimula a confiarmos Nele e Dele recebemos coragem para agir, como também aceitação e ajuda nos fracassos. Esta sentença é o tom do verso um no Salmo 27. Tenha em mente que Deus pode ser a sua “Luz” (coragem), como a sua Salvação (aceitação e ajuda) diante de possíveis medos e fracassos.

Neste mundo, nós recebemos salários para realizarmos atividades e não para amarmos ou sermos amados. Este é o sistema em que vivemos e não há quem escape dele e dos traumas que ele causa em nossas almas. A única saída é aceitarmos o amor de Deus, pelo fato de termos nos tornado Seus filhos por meio de Jesus.  Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. (João 3:16 NTLH) Ainda:  E o amor [de Deus] é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou [primeiro] e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados [erros, fragilidades, desejos egoístas] fossem perdoados. (1 João 4:10 NTLH)

Finalmente, atentemos às palavras do apóstolo Paulo:  ¹⁴ Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵ Porque o Espírito que vocês receberam de Deus não torna vocês escravos e não faz com que tenham medo. Pelo contrário, o Espírito torna vocês filhos de Deus; e pelo poder do Espírito dizemos com fervor a Deus: “Pai, meu Pai!” (Romanos 8:14-15 NTLH)